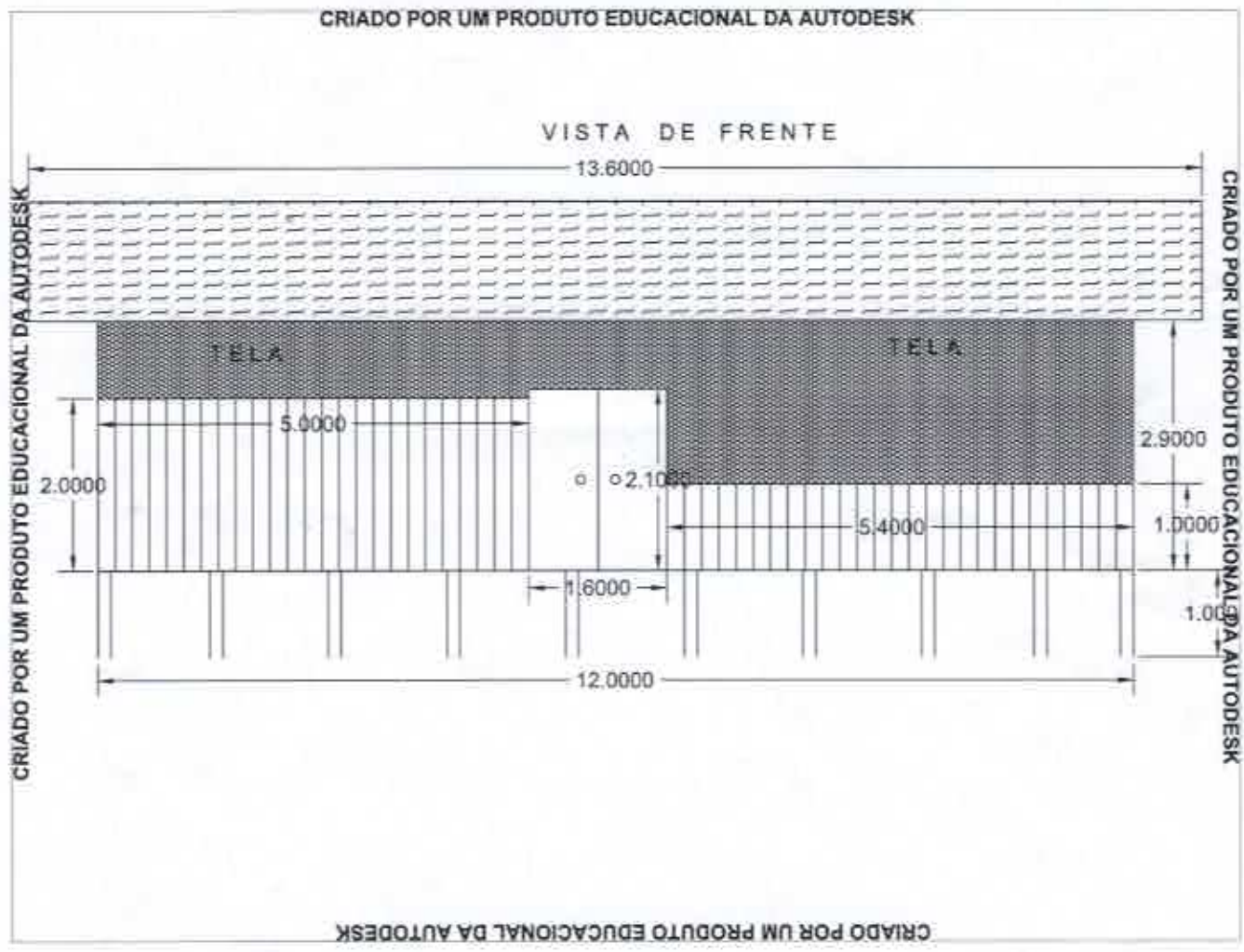




CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

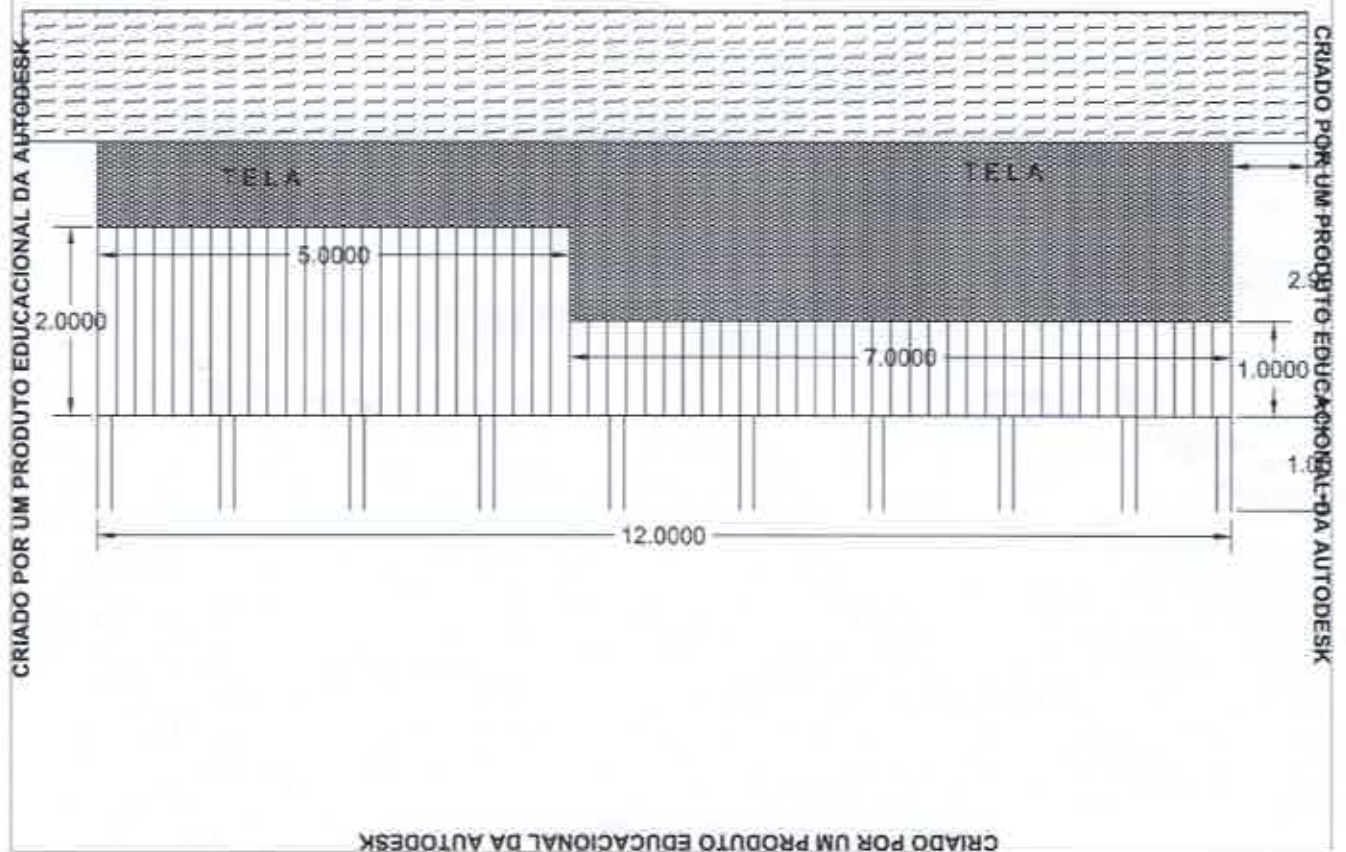
Anexo 7.2-30 Planta do galpão de secagem e armazenamento de castanha e validação - TI Arara

Projeto Arquitetônico
10 de Junho de 2015
WATO



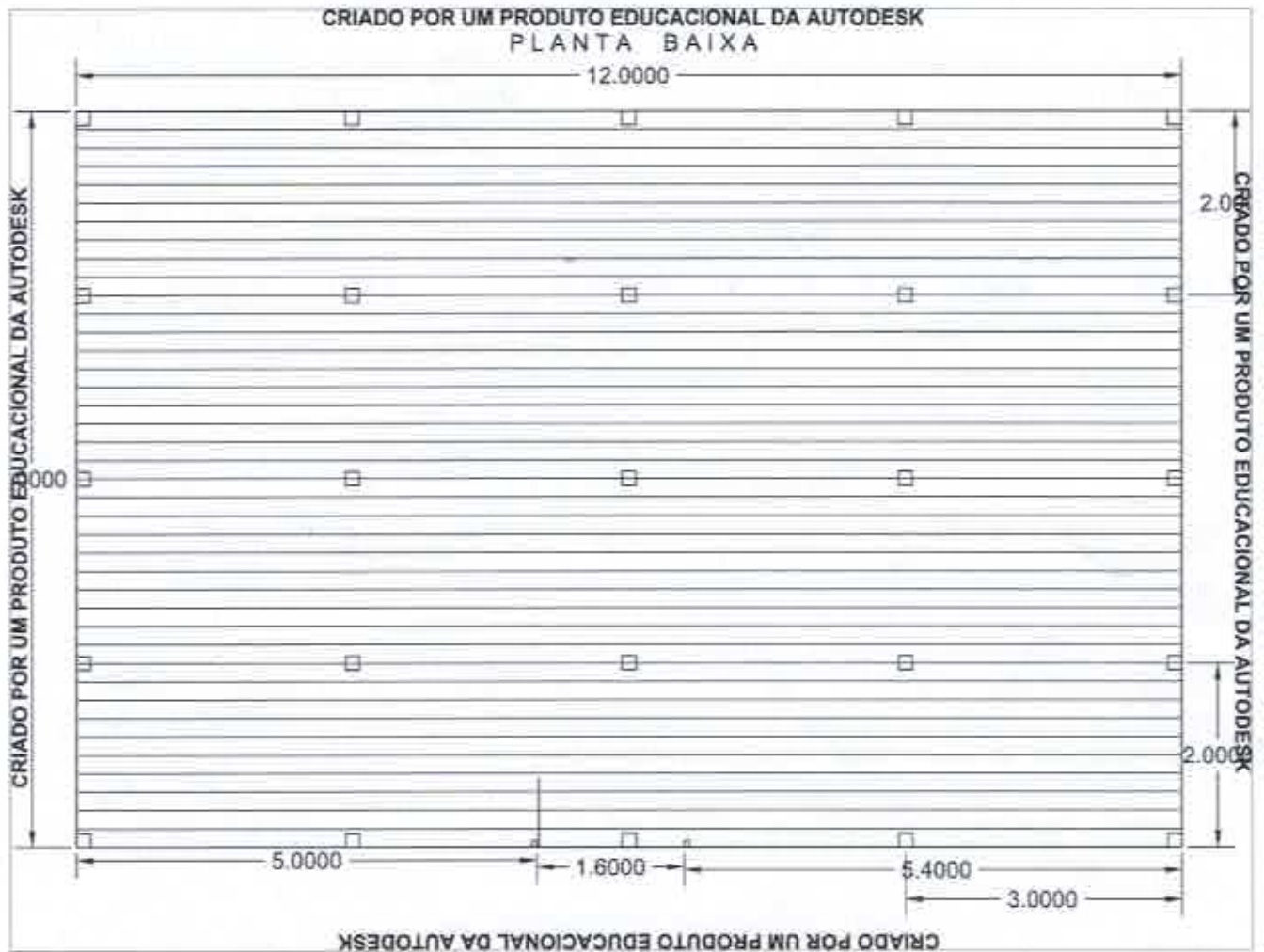
CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK

VISTA DE FUNDO



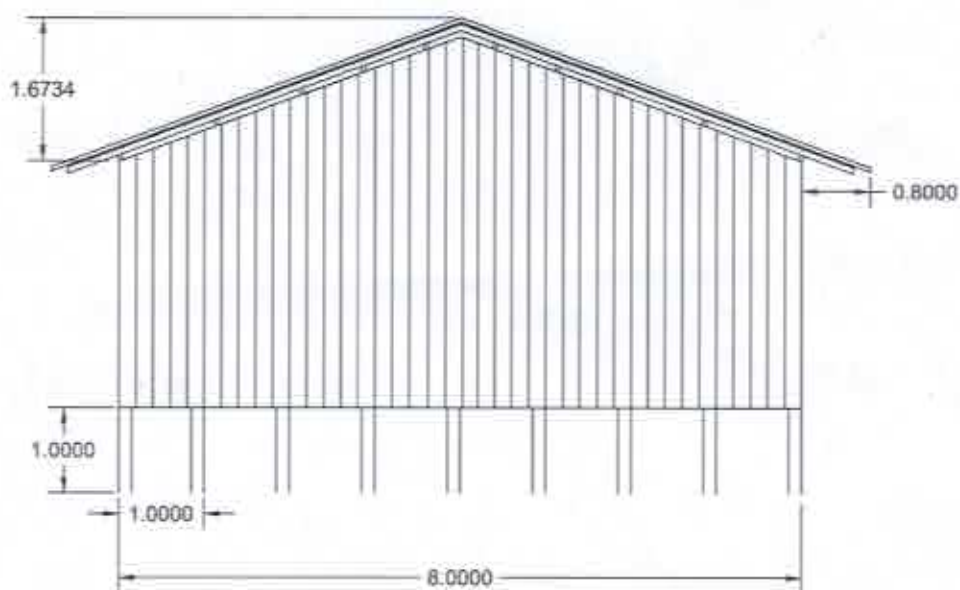
Handwritten notes in Portuguese:
... não há ...
... que ...
... dos ...

CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK
PLANTA BAIXA



CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK

VISTA LATERAL ESQUERDA E DIREITA



CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK

CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK

CRIADO POR UM PRODUTO EDUCACIONAL DA AUTODESK

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas - PAP

TI: Arara Aldeia: Iparanjá Data: 30/04/2016

Atividade: Validação da planta do Galpão de armazenamento de castanhas.
Ata de Reunião

(Nos 10 (dez) dias do mês de Abril de 2016 (dois mil e dezessis) pelas 15h00 (quinze horas) na igreja da aldeia Iparanjá, localizada na Terra Indígena Arara, reuniram-se os técnicos da executora DB Cavalli e 15 (quinze) indígenas da referida aldeia para tratar de assuntos referentes ao Galpão de armazenamento de castanhas. Assim, foram abordadas as seguintes pautas: a) apresentação da planta do galpão para armazenamento de castanha da aldeia; b) Validação da planta do galpão por meio da aprovação dos indígenas. Os trabalhos foram conduzidos pelo coordenador de campo André Tambora com o auxílio do engenheiro agrônomo Thiago da Silva Oliveira e dos técnicos agrícolas Daniel Teodoro e Gêtilio Braga, que também fizeram o registro fotográfico da reunião e recolheram as assinaturas de todos os presentes em uma lista de presença. O coordenador de campo iniciou as discussões ratificando a importância da construção do galpão para a melhoria das condições de armazenamento das castanhas colhidas pelos indígenas, propiciando melhoria na qualidade das castanhas e agregação de valor ao produto comercializado. Dando prosseguimento aos trabalhos, a equipe fez a apresentação da planta do galpão, explicando que as paredes de

Motjilei Arara mawonk Arara
Tjigony arara MAUKA ATTARU Gêtilio Braga

Tjibitjái Tjilé arara
Otpa arara
Curara

Tututo-Curara

Tjigony arara
Emu Arara

Tjilation Curara

Tjigony arara

Tjigony arara

Thiago Oliveira

irão feitas de madeira, com espaço de 1,50cm (um centímetro e meio) entre as frestas das tábuas e de tela na parte de cima das paredes da frente e do fundo do galpão, materiais impregnados com o objetivo de garantir que as costuras armazenadas recebem ventilação adequada, foi explicado ainda que o assoalho do galpão será a uma altura de um metro do chão e que o galpão terá as dimensões de 12m x 8m (doze metros por oito metros). Após a apresentação da planta foi dada a palavra aos indígenas para que expressassem quaisquer sugestões e/ou objeções com relação às características do galpão não tendo nada contra o galpão proposto, os indígenas aprovaram a planta apresentada, concordando com os materiais e dimensões do galpão. Na ocasião ainda foi reafirmado o local de construção do galpão, que deve ser próximo ao porto da aldeia com a finalidade de facilitar o transporte e as coordenadas geográficas já foram coletadas numa visita anterior da equipe à aldeia. Tendo discutido essas questões e nada mais havendo em tratar, o coordenador deu por encerradas as discussões para que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes na reunião e com a lista de presença anexada. Seguem as assinaturas dos presentes.

Utpo Arara

Tijuniking arara

Tijuniking arara

Tijuniking arara

Emu Oliveira

Tijuniking arara

Tijuniking arara

* Iliotijibi Arara mijunek arara
Tijuniking arara NOV 12 2010 arara

Emu Arara Tijuniking arara tutuka arara gitero Brogo

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

MEMÓRIA DE CAMPO

7.2. Projeto de coleta e comercialização de castanha

Ação 6 - Orientação técnica sobre boas práticas de coleta e armazenamento de castanha

TI: Arara	Aldeia (s): Laranjal
Período: 15 a 17 de maio	Transporte: Fluvial (voadeira)
Equipe: Daiani Oliveira Caires, Daniel Teodoro, Getúlio Itahy Braga Filho, Thiago da Silva Oliveira.	

Atividades Realizadas: Apresentação do Cronograma do ciclo e Periodicidade de coleta de castanhas.

A equipe técnica da executora reuniu-se com os indígenas da aldeia Laranjal na casa de reuniões da aldeia pela manhã do dia 16 de maio de 2016 para fazer a apresentação do cronograma referente ao planejamento do ciclo e periodicidade de coleta de castanhas, que foi elaborado em conjunto com a comunidade no mês de Abril deste mesmo ano.

A reunião contou com a presença de 37 indígenas adultos e algumas crianças e na ocasião a equipe apresentou por meio de uma tabela os períodos definidos para as atividades de pré-coleta (manutenção de caminhos, corte de cipós, planejamento), coleta (coleta e quebra de ouriços, registro de informações) e pós-coleta (lavagem, secagem e armazenamento, transporte, comercialização das amêndoas) de castanhas. Este planejamento foi feito em conjunto com os indígenas na incursão passada de equipe à aldeia, onde também foram estabelecidos os períodos de realização das atividades de inventário, além da limpeza e abertura de piques e corte de cipós, que ocorrerão entre os meses de maio e novembro de 2016.

Assinatura da Liderança ou responsável

Matijéi Arara

Assinatura do (s) técnico (s)

Daiani O. Caires Daniel Teodoro Getúlio Braga Thiago Oliveira

Tjimbiga

zaguwa

Tjygyk ARARA

Tjigbat

Todo Arara

Arara

Titunearara

TAN UDMÉARARA

TOLYKTU ARARA

Pudaw: ARARA

ARARA
Tjimbiga
Tjygyk
Titunearara

Poy Arara

